

Jardim de Sta. Clara

C.M.L. apanhada a desonrar promessas feitas em reunião pública

No seguimento das reivindicações apresentadas pela população para a requalificação urgente do Jardim de Santa Clara, foram os fregueses informados, na reunião havida no auditório do ISG em Fevereiro, que o respectivo projecto se encontrava em consulta pública, comprometendo-se o Vereador José Sá Fernandes a realizá-lo de acordo com as propostas feitas pelos moradores.

Contudo no passado dia 8 de Abril foi iniciada a abertura de roços, no actual pavimento, alegadamente para a instalação de um quiosque, como se constata na foto. Perante a indignação da população local, as obras de abertura dos roços foram abandonadas, permanecendo desde então cercadas por vedações metálicas.

Os eleitos da CDU fizeram chegar toda esta informação ao Gabinete do PCP na CML, tendo o seu Vereador apresentado em reunião de Câmara, no dia 28 de Abril, um requerimento acerca das intenções da CML relativas ao andamento do projecto de requalificação do Jardim, à finalidade dos roços abertos e à responsabilidade dessa execução.

A resposta que chegou a 11 de Junho, apenas esclarece que o projecto de execução deverá estar pronto em Agosto e que será instalado um quiosque no local identificado na foto aquando das obras de requalificação, ainda sem data prevista. Entretanto, depois destas reclamações, os roços abertos foram tapados e reparados, talvez à espera de nova distração dos moradores. A verdade é que a instalação e o local do quiosque foram polémicos durante a discussão pública, mas provavelmente já existem compromissos assumidos para a sua exploração, apesar de ainda não ter sido lançado o concurso de adjudicação. Os eleitos da CDU irão continuar atentos a este processo e prontos para alertar os mais distraídos sobre novas investidas à revelia dos compromissos assumidos.



Inacreditável Falta de Limpeza Urbana!



O tempo quente do Verão deve ser um estímulo para que a limpeza urbana seja reforçada, prevenindo deste modo os incêndios acidentais por causa do mato seco, ou as infestações de roedores e insectos devidas ao lixo e calor.

Mas parece que os serviços municipais de higiene e limpeza urbana, na Ameixoeira, não conseguem dar conta do problema, talvez ocupados com outras zonas da Cidade consideradas mais importantes numa qualquer classificação de critérios duvidosos.

Por toda a parte se vêem passeios com ervas, algumas com quase um metro de altura, zonas expectantes com matagal e caniços secos.

Até as zonas de lazer ficam esquecidas e ao abandono como é exemplo a imagem do Parque António Dias Cordeiro, na Torrinhã. Os eleitos da CDU têm vindo a levantar este problema nas sessões da Assembleia de Freguesia mas, ou

a Junta não reclama ou a Câmara Municipal não responde às reclamações. De qualquer forma, a população exige mais limpeza, varredura, lavagem das ruas e desmatações regulares. Pela nossa segurança e por razões de saúde pública!

Sabia que...

Na Assembleia de Freguesia realizada em 22 de Abril os eleitos da CDU:

- apresentaram uma Moção de Protesto (aprovada por maioria com a abstenção do PS) contra a rejeição na Assembleia da República de um reforço de verbas no PIDDAC (Orçamento de Estado), proposto pelo PCP, para a construção de vários edifícios para Centros de Saúde, incluindo a Extensão da Ameixoeira e Charneca já prevista para o Montinho de São Gonçalo;
- apresentaram uma Moção de Saudação à Revolução de Abril e às Comemorações do Dia do Trabalhador (aprovada por unanimidade);
- questionaram o Executivo da Junta sobre a abertura de roços no pavimento do Jardim de Sta. Clara, tendo ficado claro pela resposta dada que não conseguiram apurar as responsabilidades sobre o sucedido;

Sabia que...

A CDU votou contra a Conta de Gerência de 2009 porque:

- as despesas correntes (gestão diária da freguesia) sofreram, em relação ao ano anterior, um aumento de 56.635,56 € (quase 11,5%), tendo superado em cerca de 34.000 euros as receitas correntes;
- o investimento em despesas de capital (investimento, obra ...), em contrapartida, teve apenas uma taxa de execução de cerca de 54% relativamente ao que estava orçamentado;
- estes dois factos, em tempos de crise, demonstram bem o despesismo e a falta de controlo orçamental, privilegiando-se os gastos supérfluos em detrimento de um investimento planeado de obras públicas em benefício da população da Freguesia.*

Notícias da Assembleia de Freguesia



Na sessão do dia 17 de Junho, os eleitos da CDU votaram contra a Revisão Orçamental apresentada pelo Executivo da Junta, que foi aprovada com os votos favoráveis do PSD e a abstenção do PS.

Apesar das dificuldades económico-financeiras que o país atravessa, é particularmente preocupante para a CDU que os eleitos do PSD, com a conivência do PS, não contenham as medidas despesistas que foram apresentadas, com aplicações de verbas em intervenções que nada contribuem para a resolução dos problemas da população da Freguesia.

São disto exemplo a dotação de 25.000 euros para colocação de iluminações de Natal e de outros 27.500 euros para realizar as "excursões sociais" de idosos, com alguns destinos polémicos e critérios de inscrição questionáveis. Estas são agora organizadas por agências de turismo, em detrimento da utilização dos meios próprios da Junta, resultando em custos muito superiores para a autarquia e na má gestão dos recursos afectos a estas actividades (viatura, pessoal, etc.) que permanecem mais tempo inactivos.

A CDU entende que não se podem pedir esforços ao país, reduzindo a despesa pública à custa dos salários e pensões, desbaratando depois montantes destes que são só um pequeno exemplo do real despesismo, perfeitamente desnecessário e evitável. É necessária a moralização da gestão pública!

CDU reclama maior segurança rodoviária

junto à Escola "EB1 Eurico Gonçalves" na Azinhaga da Cidade

Já em Dezembro de 2009 os eleitos da CDU na Ameixoeira apresentaram uma moção sobre esta questão, que constava do seguinte:



"No início de Outubro, em frente à EB1 Eurico Gonçalves, na Azinhaga da Cidade, freguesia da Ameixoeira, teve lugar um atropelamento mortal de um transeunte que se dirigia à escola com a finalidade de ir buscar crianças suas familiares.

A passadeira existente nesse local não proporciona as melhores condições de atravessamento em segurança, tendo já sido anteriormente objecto de reclamação por parte de pais, encarregados de educação, moradores e da própria Junta de Freguesia, sem qualquer intervenção da Câmara Municipal.

Em circunstâncias similares, junto à Escola D. José I, no Alto do Lumiar, a CML teve por actuação alterar as condições de circulação, nomeadamente sobrelevando as passadeiras e reforçando a sinalização rodoviária, entre outras medidas preventivas.

Neste caso, é urgente a elaboração de um projecto rodoviário capaz de garantir aos alunos e funcionários desta escola, bem

como aos munícipes em geral, as necessárias condições de atravessamento em segurança desta via.

Assim, a Assembleia de Freguesia da Ameixoeira, reunida em Sessão Ordinária a 17 de Dezembro de 2009, delibera exigir:

- ? *a alteração da passadeira actual para uma sobrelevada, com a respectiva sinalização de aviso;*
- ? *a colocação de piso de aproximação colorido e anti-derrapante junto à respectiva passadeira;*
- ? *a total recuperação do pavimento da Azª. Cidade, no troço compreendido entre a Est. S. Bartolomeu e a rotunda do Metro da Ameixoeira;*
- ? *a criação de um plano alternativo de acesso pedonal a esta Escola em situações específicas de entradas e saídas em grupo, através do portão lateral já existente."*

Esta moção foi aprovada por unanimidade e enviada para várias entidades, nomeadamente para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Lisboa.

No mesmo período foi apresentado, pelo Vereador do PCP, um requerimento ao Presidente da CML questionando sobre as acções que se pretendia levar a cabo para garantir aos alunos e funcionários desta escola, bem como aos munícipes em geral, as necessárias condições de atravessamento em segurança desta via, o qual nunca teve resposta apesar de diversas insistências.

Assim, não foi só por infelicidade mas por inacção ou negligência das autoridades competentes, que no dia 18 de Junho, o último dia de aulas no período lectivo, tivesse acontecido novo atropelamento de consequências graves, na passadeira em frente ao portão da Escola.

Desta vez na Sessão Pública da Assembleia Municipal de Lisboa que decorreu no dia 29 de Junho, a CDU da Ameixoeira, através do seu eleito Bruno Rôlo, denunciou esta inactividade e reivindicou medidas urgentes para resolução deste problema.

Perante o Executivo Camarário e toda a Assembleia foi novamente entregue cópia da Moção aprovada e foi reforçada a gravidade da situação mas até ao momento não foram atendidas as propostas apresentadas pela CDU nem se conhecem alternativas de resolução.

Ainda assim, o início do novo ano lectivo aproxima-se pelo que a CDU apela a todos os docentes, encarregados de educação e moradores na Freguesia que se juntem aos nossos esforços no sentido de evitar novas tragédias, tomando como sua esta luta que será sempre em prol da segurança de todos.

Da nossa parte seguiremos cumprindo o compromisso com a população, na defesa intransigente dos seus direitos, com uma intervenção crítica e responsável.



Festa do **Avante!**

2010 Está a chegar!

A Festa realiza-se num quadro político-social em que o capitalismo mundial tenta impor aos povos a subordinação aos seus interesses de classe burguesa, e tenta, a todo o custo, impor o pensamento único de que não há alternativa e que o capital tem que ser salvo. Tenta fazer querer que lutar já não é para os dias de hoje, que as reivindicações dos trabalhadores fazem parte do passado e que são eles mesmos que têm de pagar a crise que o próprio capital criou, enfim, tantas barbaridades. Nós, comunistas, sabemos que não é assim! Sabemos que é imperativo que a luta nos dias de hoje se intensifique, porque é a resposta necessária contra aqueles que todos os dias lucram milhões e ao final do mês pagam os salários com tostões.

Sabemos e dizemos ao povo que o povo e o país não estão condenados ao atraso, que quem trabalha tem dignidade, tem valor, tem direitos duramente conquistados que têm que ser defendidos. A Festa é também, além de convívio e confraternização, símbolo da luta travada pelo povo português contra o capital e as suas políticas monopolistas.

As EP'S (entrada permanente) estão já à venda, por todo o país, nos Centros de Trabalho do PCP, para quem queira desde cedo reservar o seu lugar. A EP não é apenas a possibilidade de acesso aos três dias da Festa, mas um acto de solidariedade com a Festa e com o Partido.

Todos os anos é exigido ao Partido um grande esforço financeiro para realizar a Festa e as despesas fazem-se antes da abertura das portas. Por isso, é fundamental que se realizem receitas antecipadamente, através da venda de EP's. Com o objectivo de incentivar e premiar os que se solidarizam com a Festa, haverá um desconto para quem adquirir a EP até dia 3 de Setembro, ou seja, paga 19,50 €, em vez de 29,00€, que é o preço definido para este ano durante os dias da festa. As crianças até aos 14 anos não pagam, desde que acompanhadas por titulares da EP.



PS e PSD agravam injustiças!

Não ao Roubo nos Salários!

Com o PCP
LUTAR e VENCER!

Envie-nos as suas sugestões, dúvidas e reclamações para o Centro de Trabalho do PCP na R. Comandante Fontoura da Costa, Lote 39 - loja H, 1750-069 Lisboa ou através do endereço electrónico: cdu.ameixoeira@gmail.com

PCP

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Telefone _____ E-mail _____

www.dorl.pcp.pt

**A televisão não mostrou
os outros jornais não disseram**



À 5.ª FEIRA

**NOTÍCIAS DE QUEM TRABALHA E LUTA
POR UM PORTUGAL MELHOR**

www.pcp.pt